

TCHAU, QUERIDA APOSENTADORIA



SEIS MESES APÓS A CONQUISTA DA FÓRMULA 85/95 PELOS TRABALHADORES, O GOVERNO INTERINO QUER A REFORMA DA PREVIDÊNCIA COM IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA



REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA

AMANHÃ, ÀS 9H, NA SEDE

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A CASA CAIU

O ministro das Cidades, o tucano Bruno Araújo, cancelou a construção de 11.250 moradias do programa Minha Casa Minha Vida. As casas eram destinadas para famílias que recebem até R\$ 1.800.



VITÓRIA DOS ALUNOS

Após as ocupações, 49 deputados estaduais aprovaram o pedido de urgência para o projeto de instalar a CPI da merenda, mas ainda é necessário aprovar a investigação.



CULTURA EM RISCO

Na última terça-feira, dia 17, artistas fizeram atos em São Paulo, Rio de Janeiro e Aracaju, contra o fim do Ministério da Cultura, determinado por Temer.



DENÚNCIA AO MUNDO

Artistas brasileiros em Cannes protestaram contra o afastamento da presidenta Dilma Rousseff. No tapete vermelho eles exibiram cartazes com frases como “um golpe ocorreu no Brasil”.



MULHERES CONTRA O GOLPE

Marília Gabriela, Daniela Mercury (foto), Bruna Lombardi, Eliane Costa e Cláudia Leitão não aceitaram assumir a Secretaria da Cultura, em um governo que acabou com a pasta.

TVT canal 8.1 HD
operamundi
HOJE, ÀS 20H

PARALISAÇÃO NA MASAFLEX É AVISO AOS PATRÕES

Os 100 trabalhadores na Masaflex, em Ribeirão Pires, fizeram duas horas de paralisação na última terça-feira. A manifestação foi um aviso aos donos da empresa de que os companheiros estão insatisfeitos com a retirada de benefícios, atrasos no pagamento de salários e pressão constante por parte da chefia.

“Nós não vamos aceitar retaliação e nem esse tipo de pressão de nenhuma empresa da região. A situação está complicada e os empresários querem descontar no trabalhador”, declarou o coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

A insatisfação começou no final do ano passado quando a empresa suspendeu, por tempo indeterminado, benefícios como cesta básica e convênio médico. “Daí em diante a situação vem piorando. No início, eles alegaram estarem passando por dificuldades, os trabalhadores compreenderam, mas agora estão atrasando o pagamento e pressionando os companheiros”, explicou Marquinhos.



Segundo o coordenador, os trabalhadores relatam que as chefias pressionam por mais produção, não permitem que haja ajuda entre companheiros na realização das tarefas

e que, inclusive, na semana passada, um trabalhador foi demitido após passar mal por ter discutido com um encarregado em decorrência dessa pressão.



Representantes dos trabalhadores na Karmann-Ghia participaram na manhã de ontem da sessão na Câmara dos Vereadores de São Bernardo. O coordenador do CSE, Valter Saturnino Pereira, o Valtinho (destaque) fez uso da tribuna para levar aos vereadores os problemas enfrentados tanto pelos 320 companheiros que ainda estão em atividade e com salários atrasados, como pelos 260 demitidos que não receberam seus direitos. Também prestaram solidariedade aos trabalhadores representantes da ASBrasil, Proxyon, Irbas e Samot.

Saúde

Brasil doente – parte 1

As declarações do novo ministro da Saúde, Ricardo Barros, publicadas no jornal Folha de S. Paulo no dia 17 de maio, são extremamente preocupantes.

O ministro considera que ‘o tamanho do SUS’ é insuficiente para garantir a saúde universal para todos, devido à restrição do orçamento da União. Avalia que é melhor quanto mais pessoas puderem ter plano de saúde privado, para ‘aliviar’ o Estado.

O subfinanciamento do SUS, indepen-

dente de crise econômica, é uma opção política adotada pela negação do papel do Estado em garantir o direito ao acesso à saúde pública.

Trata-se de uma política neoliberal, que retira obrigações das receitas estatais destinadas às políticas públicas e coloca como responsabilidade individual a garantia desse direito.

De fato, o sistema público de saúde do País carece de recursos financeiros para

garantir atendimento de qualidade a todos os brasileiros.

Porém, a solução deste problema não é isentar o Estado da sua responsabilidade, transferindo ao setor privado tal função, que será de acordo com o “bolso” do cidadão.

Neste cenário, a saúde deixa de ser um direito, e torna-se mercadoria, e o cidadão passa a ser um mero cliente.

Continua...

Comente este artigo. Envie um e-mail para dstma@smabc.org.br | Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Colunas: Terças - Dieese | Quartas - Jurídico | Quintas - Saúde | Sextas - Formação



ADONIS GUERRA

“NÃO ACEITAREMOS REFORMA DA PREVIDÊNCIA QUE MEXA EM DIREITOS”, DIZ WAGNÃO

Seis meses depois de os trabalhadores terem conquistado a fórmula 85/95 para o cálculo das aposentadorias, o governo interino que afastou a presidenta Dilma Rousseff, eleita legitimamente, propõe uma reforma da previdência para instituir idade mínima de 65 anos para os homens e 60 para mulheres. O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, explica o que representa essa ameaça para a classe trabalhadora.

Tribuna Metalúrgica – Por que as propostas que estão sendo feitas de reforma da previdência prejudicam os trabalhadores?

Wagner Santana – A disputa com a classe trabalhadora é tão forte no Brasil que a elite não suportou conviver durante nem seis meses com a conquista histórica dos trabalhadores que foi a 85/95. É um ataque contra todos nós, que trabalhamos para construir uma vida e um País melhores por meio do trabalho e ter uma aposentadoria decente.

TM – O que é a fórmula 85/95?

Wagnão – Lutamos, desde 1998, contra o fator previdenciário implantado pelo

COMO É O SISTEMA PREVIDENCIÁRIO ATUAL



presidente Fernando Henrique Cardoso, do PSDB, que reduziu os benefícios em até 40% para os homens e 50% para mulheres, como mecanismo para adiar a aposentadoria. Consideramos a 85/95 uma das principais conquistas dos últimos anos por ser uma alter-

nativa ao fator previdenciário.

A fórmula foi instituída pela lei 13.183, de 5 de novembro do ano passado pela presidenta Dilma Rousseff. Para mulheres, a soma de contribuição mais idade deve ser 85 pontos e para homens, 95 pontos. Existe uma progres-

sividade até 2026, quando a soma chegará a 90 pontos para mulheres e 100 para homens. O trabalhador pode optar pelo índice que for mais favorável.

TM – O que a elite quer?

Wagnão – O projeto conservador quer impor a idade

mínima de aposentadoria de 65 anos para os homens e 60 para mulheres. Isso prejudica os trabalhadores mais pobres que começaram a trabalhar mais cedo. Também prejudica os companheiros que não são responsáveis pelo déficit na previdência.

TM – Qual a justificativa que querem usar para fazer a reforma da previdência?

Wagnão – Se houver alteração na previdência, tem que ser para quem ingressar no regime. O que esse governo interino alega é que o direito adquirido só vale para quem já tem o tempo para se aposentar, e não para todos que já estão no sistema. É um absurdo. Não podem mudar a regra no meio do jogo.

TM – E qual o posicionamento do Sindicato sobre o assunto?

Wagnão – Não permitiremos a imposição de tamanho retrocesso. Os trabalhadores precisam estar unidos para enfrentar os ataques. Sabemos que é preciso um debate profundo e cuidadoso sobre o financiamento da previdência, mas em hipótese alguma aceitaremos que mexam nos direitos conquistados.

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O **Palmeiras** ficará de três a quatro meses sem o volante **Gabriel**. Os exames confirmaram grave lesão no músculo da coxa do jogador.



O lateral-esquerdo **Fabrício** reincidiu com o **Cruzeiro** e renovou com o **Internacional**. A expectativa é que agora ele assine o contrato de empréstimo com o **Palmeiras**.



O atacante do **Audax**, **Bruno Paulo**, teve a contratação suspensa pelo **Corinthians**. Testes clínicos atestaram que o jogador tem problemas ortopédicos. O **Timão** solicitará novos exames.



A **CBF** não aceitou o pedido do **Santos** de pagar o salário do trio **Lucas Lima**, **Gabriel** e **Ricardo Oliveira** durante a **Copa América**. O **Peixe** ficará nove rodadas sem os jogadores.



A Polícia Militar liberou o **Morumbi** para ser usado no **Brasileirão**, no próximo domingo. O estádio estava interditado desde que as grades cederam e 15 pessoas saíram feridas.



SINDICATO REALIZA SEMINÁRIO DA JUVENTUDE METALÚRGICA DO ABC

Cerca de 60 jovens vão participar, entre os dias 20 e 22, do Seminário da Juventude Metalúrgica do ABC que será realizado na cidade de Cajamar, promovido pela Comissão da Juventude em conjunto com a Escola Livre para Formação Integral 'Dona Lindu'. O evento tem o objetivo favorecer a integração, reflexão e o debate sobre as ações do Sindicato e as demandas da área.

“Vamos discutir estratégias para a implementação das resoluções do 8º Congresso e reajustar ações que aprimorem e

fortaleçam o diálogo entre a representação sindical e os jovens trabalhadores da base”, explicou o coordenador da Comissão e CSE na Mercedes, Alessandro Guimarães da Costa.

O **seminário** tem início amanhã às 9h e segue até a tarde de domingo. O tema de abertura será “O SMABC e a juventude Metalúrgica: Desafios e perspectivas”.

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, fará a análise de conjuntura nacional na perspectiva dos jovens metalúrgicos.

“É importante realizar um evento amplo como esse em um momento em que os jovens aparecem como protagonistas de várias ações nos âmbitos político, social e cultural. Precisamos debater essas questões, saber o que pensam nossos companheiros, e também reforçar e ampliar a participação na Comissão”, ressaltou Alessandro.

O tema “Juventude e Mídias sociais” será abordado por Carolina Trevisan do Jornalistas Livres.

POR UM MINUTO: ATLETA NA ZF CONQUISTA ÍNDICE PARA AS OLIMPÍADAS

O corredor Francisco Ivan Filho, de 28 anos, atingiu o índice olímpico e pode ser um dos três atletas a representar o Brasil na modalidade atletismo nos Jogos Olímpicos em agosto.

Francisco trabalhou como operador de máquinas na ZF, em São Bernardo, até 2013. Após conseguir uma boa classificação no Circuito Caixa de Corredores, ele conquistou a chance de ser patrocinado pela empresa. “Antes eu acordava às 4h da manhã para treinar e às 6h entrava na empresa. Quando eu saía do trabalho, treinava até às 19h, mas nunca deixava de treinar”, contou.

A corrida sempre acompanhou a vida do companheiro, que nasceu no Nordeste e



veio para São Paulo para ser corredor.

“Eu nasci na cidade de Quixadá, no Ceará, e desde

os 15 anos eu corria. Na época eu não tinha sapatos e corria descalço. Quando cheguei em São Paulo tive a oportunidade

de começar a treinar e hoje me mantenho com o esporte”.

O índice olímpico é uma marca estipulada pela Associação Internacional de Federações de Atletismo, a IAAF, para selecionar os melhores atletas do País. Em corrida, é necessário percorrer 42Km em 2h e 19 minutos. Em abril deste ano, na competição de Hamburgo, na Alemanha, Francisco cumpriu a distância em 2h e 18 minutos.

Nas próximas semanas ele deve receber a resposta se irá para as Olimpíadas. “A ansiedade para ser selecionado é grande, mas já considero atingir o índice uma vitória. Caso eu não dispute este ano, irei nos próximos”, considerou Francisco.